Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA UTILIZADA POR ENFERMEIROS PARA REALIZAÇÃO DO CUIDADO EM HOSPITAL-DIA DE FORTALEZA-CE

Relatoria: SIMARA MOREIRA DE MACêDO

Autores: Karla Corrêa Lima Miranda
Carliene Bezerra da Costa
Clarisse Sampaio Pequeno
Manuela de Mendonça Figueiredo Coelho

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A enfermagem, buscando o fortalecimento do seu corpo de conhecimento e sua fundamentação no campo da ciência, vem seguindo um processo de construção/ desconstrução ao longo do seu processo histórico, direcionada a redimensionar suas finalidades terapêuticas e fornecer subsídios teórico-práticos que possibilitem o seu crescimento enquanto profissão do cuidar. O estudo busca analisar a fundamentação teórica utilizada por enfermeiros para realização do cuidado em hospital-dia de uma instituição de referência em doenças infecciosas no município de Fortaleza-CE. Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa, que teve como sujeitos do estudo cinco enfermeiros que atuavam no referido serviço. Os dados foram coletados através da aplicação de entrevista semiestruturada, e analisados através da técnica de Análise de Conteúdo, segundo Bardin. O projeto foi avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição de realização do estudo, segundo a resolução 012/2010. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, e os demais aspectos éticos foram respeitados conforme resolução 196/96 que traz a regulamentação das pesquisas envolvendo seres humanos. A análise dos dados expos que a principal fundamentação teórica utilizada pelos enfermeiros para realização do cuidado consiste nos manuais propostos pelo Ministério da Saúde, não existindo, entretanto, uma forma sistematizada de assistência. Embora já tenha havido tentativas de implantação de instrumentos de sistematização do cuidado de enfermagem na unidade, estes não se adequaram ao seu contexto assistencial e, por conseguinte, não foram utilizados de forma efetiva pelos profissionais. Também foi enfatizado pelos enfermeiros o conhecimento empírico adquirido no cotidiano da assistência, assim como a importância das ações voltadas para a educação continuada dos profissionais oferecidas pela instituição. Destacamos a necessidade de elaboração de uma política ética e estética da prática do enfermeiro, de forma que este consiga pensar e repensar sua atuação profissional em uma perspectiva mais ampla de cuidado. Para tanto, faz-se necessário a apropriação por parte dos profissionais de teorias que possam fundamentar a sua prática, assim como a sua articulação junto aos gestores do serviço na busca de promover a ampliação das ações de educação continuada e que estas possam se estender a todos os profissionais da unidade.